



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CÂMARA TÉCNICA DE BIODIVERSIDADE

Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 451 – Ed. Petro Tower – Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória
- CEP 29050-335

Telefone: 2732224775

ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, REALIZADA EM 05 DE JUNHO DE 2019

Ao dia cinco de junho de 2019, às 09:00 horas, deu-se início à 35ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade (CTBIO), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Hotel Golden Tulip Porto Vitória, em Vitória/ES, e por videoconferência para demais membros, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos itens de pauta e dos membros presentes na reunião.

Referente ao item 1 de pauta, informes gerais, O Sr. Vinícius Lopes, representante do IEMA e coordenador suplente da CTBIO, informou que alguns itens de pauta se referem à NT's internas à CTBIO e foram retiradas de pauta.

Referente ao item 2 de pauta, Cláusula 164, o Sr. Bruno Pimenta, representante da Fundação Renova, informou que o relatório anual e a planilha dos dados brutos em atendimento à NT nº 32 do CEPTA e NT nº 07 da CTBIO foram enviadas à CTBIO no dia 30 de maio. O Sr. Vinícius informou que os membros da CT devem analisar esses documentos e emitir uma NT. A Sra. Laila Medeiros, representante da Fundação Renova, ponderou que o seminário anual IBAMA está previamente marcado para os dias 23 e 24 de julho e frisou a necessidade de convidar a Sra. Amanda, representante do INEMA, e do Sr. Leandro Guimarães, representante do IEF, para o referido seminário. Sobre a Deliberação CIF nº 91, o Sr. Bruno Pimenta relatou que pela experiência com outras cláusulas e com base na nova normativa do ICMBio, o prazo de 90 dias para elaboração do Plano de Ação não é suficiente. Por isso solicita que a CTBIO reveja esse prazo. O Sr. Vinícius Lopes informou que é consenso da CTBIO que o prazo de 90 dias é insuficiente e consultará à SECEX como proceder para responder oficialmente o aumento do prazo para a entrega desse Plano de Ação.

Referente ao item 3 de pauta, Cláusula 165, o Sr. Bruno Pimenta informou que existe a proposta de lançar um edital para publicação de resultados de pesquisas durante o período chuvoso. Relatou que a ideia é a publicação dos estudos em algum livro ou revista e de seleção por meio de um editorial, passando por um *peer review*. A Sra. Laila Medeiros ponderou que no evento do SETAC, em Brasília/DF, serão produzidos e apresentados os melhores trabalhos, sendo possível conversar com os pesquisadores e editores. Relatou que é possível buscar resultados de pesquisadores já realizados no período chuvoso. Apresentou uma alternativa de monitoramento em Minas Gerais no 2º Semestre de 2019, proposta pela UFV, uma vez que a universidade tem dados coletados anteriormente e informações pretéritas. O Sr. Bruno informou que as coletas seriam realizadas pela equipe da UFV e as análises laboratoriais seriam apoiadas pela Fundação

Renova. A Sra. Laila apresentou uma tabela com a proposta de entregas dos estudos e frisou estar satisfeita por ser uma universidade e ter a presença do Prof. Jorge Dergan. Relatou que a medida que a UFV realizar as análises elas serão enviadas para a Renova. O Sr. Vinícius Lopes informou que ainda faltam muitas ações a serem realizadas na parte do rio e é preciso analisar se o PMQQS e os outros Programas da Renova responderão às lacunas referentes à biodiversidade. A Sra. Laila relatou que a proposta em questão apresenta uma visão ecológica das análises e, entendendo como está a qualidade ambiental do rio, é possível fazer inferências sobre outras espécies. A Sra. Janaína, representante do IEF, ponderou que é preciso iniciar de imediato a proposta apresentada, incluindo os dados faltantes e não contemplados, relatando que nem todos os itens do TR4 foram abandonados pela FAPEMIG, apenas 2 apresentam diferenças. A Sra. Nilcemar, representante do IEF, solicitou que o material completo e explicativo da proposta seja enviado para o conhecimento da CTBIO e para que subsidie a elaboração da NT pelo IEF. O Sr. João Carlos, representante do ICMBIO, sugeriu inserir nessa NT os pontos do TR4 que não estão sendo seguidos. A Sra. Laila informou que a proposta está bem robusta e solicitou que se foque no atendimento das premissas. O Sr. Vinícius Lopes informou que é preciso uma aprovação formal da proposta pela CTBIO. O Sr. Bruno Pimenta relatou que iniciará a parceria mesmo antes da decisão da CTBIO para não atrasar os estudos e cumprir os prazos, frisando que, por ser uma proposta emergencial, está de bom tamanho. Ficou definido que a Fundação Renova enviará a proposta formal e detalhada de monitoramento emergencial foco da Cláusula 165 na porção mineira e, caso necessário, marcar uma reunião para entendimento do tema. Após o recebimento a CTBIO formalizará a NT com o entendimento da proposta para ser enviada ao CIF. A Sra. Brígida, representante da Fundação Renova, relatou que está passando pela fase de revisão do PMQQS e é muito importante o conhecimento dos membros da CTBIO do relatório desse programa, frisou que existirá um momento de integração das CT's para discussão da integração das ações e atividades envolvidas no programa. Quanto à NT referente ao status de cumprimento da Cláusula 165, o Sr. Vinícius Lopes relatou que a CTBIO finalizará a NT até o final do mês de junho, uma vez que, falta apenas a contribuição do estado de MG (IEF). Quanto ao repasse do IEMA e ICMBIO do acompanhamento das atividades de campo dos Anexos 1 e 7 do relatório da RRDM, a Sra. Thatiana, representante do IEMA, relatou que produziu um relatório robusto com bastante informação e enviará esse relatório para a Fundação Renova até o dia 10/06. O Sr. Vinícius Lopes solicitou que a Renova compartilhe os relatórios da empresa consultora Ello Ambiental que realiza a fiscalização das atividades em campo. O Sr. Bruno Pimenta informou que a empresa Ello Ambiental realiza a fiscalização para cumprir os requisitos de saúde e segurança do trabalho da Renova. Ficou responsável de enviar esses relatórios das atividades em campo para a CTBIO. Quanto ao plano de trabalho referente à instalação de 20 transmissores de monitoramento satelital em fêmeas de *Caretta caretta*, o Sr. Bruno Pimenta informou que esse Plano de Trabalho deveria ser entregue no dia 05/06 porém, a Pro-TAMAR ainda não enviou o referido Plano. A Sra. Laila apresentou o histórico das tratativas do tema, acordo da proposta técnica e comercial, aquisição de equipamento e software e discussão sobre a melhor maneira de instalação dos transmissores. O Sr. João Carlos ponderou que é preciso levar em consideração o tempo de entrega do equipamento propôs a realizar uma reunião entre a Renova e Fundação Pro-TAMAR na semana dos dias 10 e 14 de junho para alinhar toda a logística e adequação da proposta e discutir a integração desse relatório com o relatório da RRDM, realizando as entregas separadamente e posteriormente integrando-as. O Sr. Vinícius Lopes questionou quando seria a entrega da segunda versão do relatório da RRDM e o Sr. Bruno Pimenta informou que seria 30 dias após a realização do seminário, estando marcada para o dia 23/06. O Sr. Vinícius Lopes também questionou a entrega do documento referente ao banco de dados da Cl. 165 e o Sr. Bruno Pimenta relatou que essa entrega já foi realizada para a CTBIO.

Referente ao item 4 de pauta, Cláusula 167, sobre o CETRAS/ES, o Sr. Josiano, representante do IBAMA/ES, informou que a minuta do documento do CETRAS está em Brasília e aguarda um parecer do IBAMA. Em paralelo a isso está agilizando o processo de doação do terreno, frisando que a prefeitura ponderou que o documento de doação deve ser liberado até o mês de julho, e assim que a permissão for liberada de Brasília a cessão poderá ser liberada em até 10 dias. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, relatou que está aguardando a carta de anuência de uso e ocupação do solo, comprovando a não limitação de construção no seguinte bairro, frisou que essa solicitação deve ser feita pelo IBAMA. O Sr. Josiano ponderou que até o dia 07/06 esse ofício será enviado à prefeitura e o TR com a parte dos equipamentos será enviado até o fim do mês de junho. O Sr. Vinícius Lopes informou que o TR para construção do CETRAS já foi encaminhado para a Renova com aprovação da CTBIO através da Nota Técnica nº 15/2018/CTBio/DIBIO/ICMBio e que o IBAMA as pendências solicitadas pela Renova que são a lista de materiais preliminar e outras alterações apontadas pela Renova em reunião

CTBIO anteriores. Informou também da necessidade de avançar com a Minuta da NT, a cargo do IBAMA, do status de cumprimento da cláusula 167 para repactuar novos prazos com a Fundação Renova e enviá-la ao CIF. Frisou que é preciso finalizar essa NT até a próxima reunião da CTBIO, sugerindo contato com o Sr. Junio, representante do IBAMA/MG. Questionou à RENOVA se já havia realizada uma análise se o terreno disponível comporta a estrutura do CETRAS conforme TR aprovado na CTBIO. A Sra. Juliana representante da Fundação Renova informou que ainda não fizeram esta análise. O Sr. Josiano representante do IBAMA informou que o IBAMA irá reduzir a estrutura para se adequar ao terreno. O Sr. Vinicius Lopes informou que isto vai contra o Termo de Referência já aprovado na CTBIO e no CIF. O Sr. Bruno Pimenta sugeriu compartilhar com os membros da CTBIO o andamento dos gastos realizados até o momento nessa Cláusula, por ser um programa de cunho compensatório. Sobre o CETRAS/MG, o Sr. Bruno Pimenta relatou que existem alguns equipamentos de captura listados no orçamento do CETRAS que devem ser revistos e pode ser que o orçamento se modifique. Informou que até o momento foram gastos cerca de R\$ 341 mil no CETRAS/MG e esse valor deve ser reportado ao CIF, perguntando como isso será regularizado no CIF. O Sr. Vinicius Lopes ponderou que o CETRAS realmente necessita de alguns equipamentos de captura mencionados e que deve ser feito um ofício com os gastos já realizados e as próximas previsões. O Sr. Carlos Cenachi, representante da Fundação Renova, ponderou que os próximos gastos compensatórios necessitarão de uma aprovação da CT.

Referente ao item 5 de pauta, Cláusula 168, o Sr. Vinicius Lopes solicitou a entrega do relatório parcial da Avaliação Ecológica Rápida e a Sra. Juliana Lima informou que os dados serão apresentados no Workshop previsto com a empresa Bicho do Mato, em discussão objetiva dos resultados da estação seca, condução das entregas da Cláusula e se as ações estão no caminho certo. Foram sugeridas as datas dos dias 01 e 02 de julho para a realização do Workshop em Belo Horizonte/MG. O Sr. Vinicius Lopes informou que o repasse do IEMA e IBAMA sobre o acompanhamento das atividades em campo desenvolvidas pela consultoria Bicho do Mato já foi feito. Informou que o Sr. Junio encaminhará as Minutas de NT referentes à Avaliação de Risco Ecológico e ao status de cumprimento da Cláusula até o dia 14/06. A Sra. Juliana Lima ponderou que pretende enviar o Plano de Trabalho, o orçamento e o sumário referentes ao Plano de Ação da Cláusula 168 até o dia 15/06 para a CTBIO emitir uma NT dessa análise para ser levada à reunião do CIF do mês de agosto.

Referente ao item 6 de pauta, Cláusula 181, o Sr. Hermes, representante do IEMA, será o ponto focal do ES e a Sra. Nilcemar para MG para recebimento da nova lista de UC's para serem avaliadas quanto ao impacto do desastre, e encaminhamento para a técnica responsável do IEMA. O Sr. Vinicius Lopes informou que essas novas unidades não entrarão no atual prazo para a entrega da Cláusula. O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBIO, relatou que a oficina sobre a UC de Caravelas não foi boa, com a dinâmica improdutiva e não gerando os resultados esperados. Demonstrou a preocupação de realizar a avaliação do impacto dentro do prazo que se tem. A Sra. Nilcemar informou que a CEPEMAR não apresentou um Plano de Trabalho para a equipe da CTBIO e frisou a necessidade de realizar as oficinas com os dados da Cláusula 165. Sendo assim, ficou registrado o descontentamento da equipe da CTBIO em relação à oficina. O Sr. Bruno Pimenta ponderou o conflito entre a metodologia proposta e a metodologia que os participantes gostariam que fosse utilizada, não deixaram a metodologia proposta ser aplicada. Frisou que houve a acusação de que a Renova não tinha as anuências das UC's e relatou que ausência da representação da CTBIO na oficina prejudicou o andamento. Reconheceu a diferença de qualidade dos produtos da EKOS e da CEPEMAR e informou que os participantes foram para discutir outras demandas dentro do território. O Sr. Robson, representante da Lactec, informou estar presente na oficina e relatou uma série de problemas apresentados pelos participantes, como a falta de aproximação da CEPEMAR com os chefes de UC's, problemas na apresentação dos objetivos da oficina, a entrega dos relatórios e uma série de falhas que culminou no ambiente improdutivo. Relatou problemas de moderação e de conversas paralelas e mostrou a necessidade de maior integração entre a CEPEMAR, Renova e chefes de UC's. A Sra. Laila Medeiros demonstrou a dificuldade de aplicação de metodologia do Plano de Trabalho naquela região, necessitando de uma abordagem diferente na região e da presença da CTBIO nas próximas reuniões. Frisou que os dados da FEST estavam na apresentação e nos relatórios de avaliação. O Sr. Roberto Sforza informou da necessidade da integração dos dados da CEPEMAR com os dados das Cláusulas 164 e 165, além da integração com os programas sociais, gestores de UC's, Renova e CEPEMAR. A Sra. Laila Medeiros ponderou que os participantes tiveram a impressão que a oficina já traria a análise dos impactos nas UC's. Relatou que foi solicitado um estudo de percepção ambiental junto

às secretarias do município e a população e que a Renova faça uma consulta dos projetos de acompanhamento ambiental desenvolvidos por empreendimentos locais. Relatou que foram distribuídas fichas para avaliação do evento. Quanto às críticas sobre o evento, no geral, foi relatada a ausência da CTBIO no seminário, não remuneração aos participantes, ausência de serviço profissional de relatoria e moderação, compatível com os participantes, falta de devolutiva dos estudos que estão sendo realizados na região, ausência de programas sociais da Renova. Sendo assim, foi agendada uma devolutiva dessa atuação com a comunidade. Ponderou que o segundo dia do seminário foi conturbado e foi colocado pelos participantes que o impacto na região estava claro pelos estudos do Professor Heitor, mas não está. Frisou que a região é diferenciada e é preciso rever o TR da forma como está e reforçar a participação da CTBIO nas próximas oficinas. O Sr. Vinícius Lopes informou que é importante realizar uma reunião de alinhamento com o Governo da Bahia, Fundação Renova e membros da CTBIO para dar as tratativas do tema e preparar para uma possível próxima reunião com a comunidade.

Referente o item 7 de pauta, Cláusula 182, a Sra. Nilcemar iniciou a apresentação do Plano de Trabalho do Parque Estadual do Rio Doce (PERD), elaborado pelo IEF, e ponderou que focou no conceito de consolidação. Relatou que algumas estruturas perderam o seu objetivo e os novos estudos trarão desenhos dessas novas estruturas em uma segunda etapa. Apresentou imagens do PERD e da sua diversidade natural e apresentou um cronograma de execução de ações contínuas e não contínuas. Ponderou que houve um aumento da pesca e da caça e redução na visitação do parque após o desastre. Mostrou o valor das verbas necessárias para consultoria, aquisição e locação de veículos, serviços de georreferenciamento, prestação de serviço, totalizando R\$ 61.341.600,00 na primeira fase. O Sr. Roger, representante da Ramboll, questionou sobre possíveis conflitos de interesse entre público e privado que podem surgir `partir da pretensa concessão do PERD a iniciativa privada e o Sr. José Carlos Carvalho, representante da Renova, relatou que faz parte da proposta a elaboração de um plano de concessão e o concessionário assumirá os custos. A Sra. Nilcemar informou que é preciso analisar se o concessionário irá investir ou manter o PERD, sendo necessário também criar uma demanda de sustentabilidade para o parque, sugerindo que a Renova invista nas estruturas. Ponderou que com a concessão assumindo, ao passar do tempo a necessidade de recursos humanos pode diminuir e o valor excedente pode ser remanejado para o fundo de sustentabilidade. Frisou que a etapa 1 do plano engloba a etapa de serviços contínuos e a parceria durante 10 anos. O Sr. Bruno Pimenta relatou que seria interessante analisar as estruturas e serviços que trariam maior interesse da iniciativa privada e maior retorno ao PERD, para decidir o que deve ser feito pela Renova e pela concessão. Relatou que não existe nada na Deliberação nem na NT-18 que defina a obrigação de criar um fundo de sustentabilidade para o Parque, apenas uma sugestão preliminar, mas o fato está sendo estudado, tanto para o Revis quanto para o PERD. **A Sra. Nilcemar informou que enviará o Plano para todos, para a emissão de uma NT pela CTBIO e articulação para apresentação no CIF.**

Referente ao item 8 de pauta, aprovação das atas da 33ª e 34ª Reuniões Ordinárias da CTBIO, as atas foram aprovadas e validadas pelos membros da Câmara Técnica.

Referente ao item 9 de pauta, nomeação do profissional expert para definição dos indicadores de acompanhamento das Cláusulas e definição do cronograma dessas atividades, o Sr. Vinícius Lopes informou que o tema foi discutido na reunião exclusiva para os membros da CTBIO e que foi definido a formação de um GT para lidar com esses indicadores, com os seguintes membros: Roger (Ramboll), Leandro Chagas (ICMBIO), Gustavo Almada (IBAMA), Janaína (IEF), Vinícius Lopes (IEMA). O sr. Bruno Pimenta informou que o representante da Fundação Renova para os indicadores será o Sr César Baracat. O Sr. Leandro Chagas, representante do ICMBIO, informou que é visível a melhoria do andamento de ações com a construção de indicadores que permita um acompanhamento do que está sendo executado. Relatou que o último documento de avaliação dos programas está bom, mas precisa de ajustes. Frisou que, em relação aos aspectos técnicos dos indicadores, acredita que os indicadores de eficácia podem ser vencidos cum uma reunião, e como os indicadores de efetividade são mais complexos, sugeriu auxílio dos profissionais da RRDM. O Sr. Bruno Pimenta informou que os responsáveis da RRDM não sentiram confortáveis em discutir o tema na época, mas agora pode ser que seja o momento dessa discussão com os mesmos. Relatou que uma consultoria na Fundação Renova irá trabalhar com o treinamento da equipe acerca de indicadores. O Sr. Leandro Chagas propôs que esse treinamento também

seja disponibilizado de alguma forma para os membros do GT Indicadores/CTBIO. O Sr. Vinícius Lopes informou que **a reunião para discussão do tema pode ser feita no dia 05/07 em Belo Horizonte e que a NT do tema seja debatida nessa reunião com o responsável técnico da Fundação Renova.**

Referente ao item 10 de pauta, apresentação do relatório de qualidade do pescado pela ANVISA, o Sr. João Carlos informou que o GT Pesca terá reuniões mensais até o final do ano de 2019 e o tema retomada da pesca está sendo trazido para o GT. Relatou que o tema não avançou muito pois a qualidade do pescado ainda não está clara, é um tema complexo e varia devido a diversidade das regiões da bacia do rio Doce. Frisou que os órgãos ambientais têm enviado dados para a ANVISA mas que esses dados se acumularam muito na agência, existindo um cronograma para montar um quadro da posição da ANVISA. Relatou que a NT publicada pela ANVISA sobre a qualidade do pescado não é conclusiva e a Renova a divulgou na mídia precipitadamente e por decisão única, gerando distúrbios na discussão que caminhava bem. Ponderou que alguns dados coletados por um laboratório não captaram parâmetros fora do normal devido à sensibilidade do equipamento e que a ANVISA não possui dados robustos para gerar um parecer conclusivo. Sugeriu que se faça uma reunião urgente com a ANVISA e pesquisadores que coletam dados para definição do que deve ser feito, que a CTBIO deve coletar os dados e repassar para a ANVISA e a CT-Saúde emita um parecer do tema. Quanto à fiscalização da proibição da pesca, informou que os órgãos ambientais não possuem estrutura necessária para realizar essa atividade de uma forma eficiente. O Sr. Bruno Pimenta informou que a Fundação Renova não foi convidada para a reunião da CT-Saúde e não havia na pauta a discussão do tema, que a divulgação dos dados foi decidida após uma reunião com a ANVISA. Relatou que a conclusão do consumo do pescado por adultos e crianças foi definida pelo que se tem de dados limitados e essa limitação não restringe o consumo do pescado. Frisou que a ANVISA está consciente da limitação dos dados e seguros com o que foi divulgado. O Sr. Roberto Sforza solicitou o envio da NT para todos os membros da CTBIO. Quanto à fiscalização da pesca, relatou que não existe estrutura necessária e há a necessidade de realizar a mobilização da forma correta para que a notícia não se espalhe. O Sr. Antônio Almeida, representante do ICMBIO, também questionou a falta de estrutura na fiscalização da pesca dentro das Unidades de Conservação.

Referente ao item 11 de pauta, definição de medidas a serem tomadas a respeito da consulta jurídica acerca do Recurso da Fundação Renova contra a Notificação CIF nº 01/2019, a Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou que o ponto de pauta foi vencido e resolvido durante a discussão sobre a Minuta de NT e de Deliberação após análise da Renova quanto à Deliberação nº 212.

Referente ao item 12 de pauta, definição das espécies do estudo da Golder (Análise de Risco Ecológico), o Sr. Vinícius Lopes informou que o Sr. Junio está finalizando a NT (até o dia 14/06) e a CTBIO pretende enviar essa NT para conhecimento da Renova e apresentá-la na próxima reunião do CIF. A Sra. Laila informou que o envio da análise do documento em questão é de extrema importância.

Referente ao item de pauta adicional, PMQQS, o Sr. Gilberto Sipioni, representante do IEMA, informou que está sendo bastante discutido a integração de outros resultados com os estudos do PMQQS, porém é necessário colocar um ponto focal da CTBIO dentro do GTA PMQQS para articular essa integração de malhas, tendo preferência por algum membro do IBAMA ou do ICMBIO. O Sr. Vinícius Lopes ficou responsável por entrar em contato com o coordenador da CTBIO, Frederico Drumond, para articular e indicar esse membro dentro do GTA.

VINICIUS ANDRADE LOPES

Coordenador Suplente da Câmara Técnica de Conservação e Biodiversidade - CTBio/CIF



Documento assinado eletronicamente por **VINICIUS ANDRADE LOPES, Usuário Externo**, em 07/08/2019, às 15:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5474396** e o código CRC **175F7C5B**.
